



M 1 PA.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	DISTRIBUIÇÃO CBPE
<p>Teste DNE</p> <p>Curso do Siter de Testes e</p> <p>Medidas Educacionais</p> <p>da CILEME-</p>	<p>Proc. 352/56</p> <p>1. 296/56</p>
<p>(Campanha de Inquiritos e Levanta- mentos do Ensino Médio e Eleme- tar)</p>	

Teste DNE

Aplicação no Colégio Macedo Soares

Condições gerais de aplicação dos testes DNE para fins de estabelecimento de normas:

- A) A forma A seria aplicada a todos os alunos do curso ginásial e científico e aos alunos do curso primário ou admissão com 11 anos ou mais;
- B) A forma B seria aplicada aos mesmos alunos,
- C) A forma C seria aplicada aos alunos da 3ª e 4ª séries do curso ginásial e aos do curso científico;
- D) A forma D seria aplicada aos mesmos alunos,

Dentro desse esquema, os alunos das duas primeiras séries do curso ginásial e os de 11 anos ou mais do curso primário ou do admissão teriam que fazer duas formas do teste, com intervalo de uma semana ou mais. Metade deles faria primeiro a forma A e depois a forma B, enquanto que a outra metade faria o inverso.

Quanto aos alunos da 3ª e 4ª séries e da 1ª série científica, teriam que fazer todas as quatro formas. Estes alunos de veriam ser divididos em quatro grupos, devendo a aplicação das formas do teste ser feita, conforme o grupo, em uma das seguintes ordens: ABCD, BADC, DCBA e CDAB. Isto representa um pequeno aumento de trabalho, mas há uma compensação porque o nível de cada aluno poderá ser avaliado de modo muito mais preciso. Por outro lado, permitirá ainda:

- 1ª) verificar se as formas A e B e as formas C e D são realmente equivalentes, e calcular, em caso contrário, uma correção;
- 2ª) verificar qual a influência nos escores do exercício representado pela aplicação anterior de outra forma do teste;
- 3ª) verificar a correspondência entre os escores das formas A e B e os das formas C e D.

Embora este esquema pareça um pouco complicado, a aplicação prática não apresenta dificuldades essenciais.

O plano poderia ser estabelecido, também, do seguinte modo:

- a) aplicação primeiro da forma A e depois da forma B a 60 alunos do curso da admissão e da 1ª e 2ª séries ginásiais.
- b) aplicação primeiro da forma B e depois da forma A aos restantes 60 alunos das mesmas séries.

c) aplicação primeiro da forma B e depois da forma D a 36 alunos da 3ª e 4ª séries.

d) aplicação primeiro da forma D e depois da forma B aos demais 36 alunos dessas duas séries.

Bateria 1953

Duração dos trabalhos realizados em duas sessões:

1ª - Nível Mental	70 minutos
Português	38 "
Geografia e História	32 "

140 minutos

2ª - Matemática	65 minutos
Francês e Inglês	30 "
Ciências	48 "

143 minutos

Os tempos referem-se exclusivamente aos períodos de trabalho dos examinandos, não levando em conta o tempo para instruções nem intervalo entre as provas. O tempo total de cada sessão não deverá atingir normalmente 3 horas.

Teste de Nível Mental

(GILEME - 1953)

Instruções para aplicação do testeMaterial necessário.

O encarregado da aplicação dos testes deverá dispor, além de folhetos do teste em número suficiente, de um relógio (de preferência com ponteiros de segundos) e de alguns lápis apontados para fornecer aos examinandos que porventura se tenham esquecido de trazer lápis ou que deles venham a precisar depois de iniciado o trabalho.

Local.

O local deve ser bastante amplo para que os examinandos fiquem sentados com intervalo suficiente para evitar que um possa ler as respostas dos outros. A sala de exame deve ficar fechada durante os trabalhos não devendo ser permitida a entrada de pessoas estranhas. Se a sala for grande (um auditório, por exemplo), o número de examinandos também poderá ser grande, havendo porém conveniência em ser o examinador auxiliado por um ou mais ajudantes de fiscalização.

Realização da prova.

Há conveniência em que os folhetos já estejam distribuídos nas mesas ou carteiras antes da entrada dos examinandos. Por ocasião da chamada, estes devem ser prevenidos de que podem ler as instruções da capa do folheto, mas que não podem abri-los.

Quando todos estiverem sentados em seus lugares, o examinador deverá indicar a finalidade da prova e depois dirá: "Agora vou dar dois minutos para acabarem de ler as instruções e preencherem os claros que estão na capa dos folhetos. Se alguém se esqueceu de trazer lápis ou quebrar a ponta durante a prova, pode me pedir que eu tenho alguns lápis para emprestar." (Poderá lembrar a data da prova e dar a indicação de como devem preencher alguns dos claros da capa.) O examinador deverá falar com voz firme, porém cordial.

Depois do tempo suficiente para o preenchimento dos claros, o examinador dirá: "Se tiverem qualquer pergunta a fazer sobre a prova, façam agora, porque depois de começado o trabalho não devem fazer mais perguntas ao examinador nem conversar com ninguém!"

Respondidas as perguntas porventura formuladas, o examinador dirá: "Agora, podem abrir os folhetos e começar o trabalho. Vocês têm uma hora e dez minutos para terminar a prova. Não se preocupem se o tempo não for suficiente para resolver todas as questões: o teste é para verificar quantas respostas certas vocês podem dar no tempo marcado. Trabalhem depressa, mas sem precipitação."

Logo depois de dar a ordem para início dos trabalhos o examinador deverá tomar nota por escrito da hora exata, para o cálculo da hora em que deverá terminar a prova. A seguir, percorrerá rapidamente a sala para verificar se todos estão trabalhando, e depois se colocará em posição em que possa fiscalizar a sala sem interferir no trabalho dos examinandos. Nunca deverá ficar muito tempo junto de um estudante para não perturbá-lo.

Durante a prova, não será permitido aos examinandos conversarem entre si ou com o examinador. Se algum se dirigir ao examinador para fazer alguma pergunta sobre como devem ser respondidas as questões, este se limitará a responder: "Eu não posso dar nenhuma indicação sobre o trabalho. Leia as instruções e responda o melhor que puder." Se verificar alguém parado sem trabalhar, aproximar-se-á dele e dirá: "Não perca tempo. Vire a página e continue o trabalho."

Terminado o tempo da prova, o examinador dirá: "Atenção! Está terminado o tempo da prova. Fechem imediatamente os folhetos."

A seguir, fará recolher os folhetos e lápis que tenham sido emprestados e dará ordem para os examinandos se retirarem.

TESTE DE INFORMAÇÕES GERAIS, FORMA A
NORMAS DE SÉRIE PARA O
CURSO GINASIAL

Valores provisórios obtidos no
Estado do Rio de Janeiro

OC	T	Escore Bruto				T	OC
		1ª	2ª	3ª	4ª		
00	00	00	00	00	00	00	00
00		26	28	30			
99	75	24	26	28	30	75	99
	70					70	
95		22	24	26	28		95
	65					65	
90		20	22	24	26		90
	60					60	
80		18	20	22	24		80
70	55					55	70
60		16	18	20	22		60
50	50					50	50
40		14	16	18	20		40
30	45					45	30
20		12	14	16	18		20
	40					40	
10			12	14	16		10
	35	10				35	
5			10	12	14		5
	30	8				30	
1			8	10	12		1
	25	6				25	
			6	8	10		

Uso da tabela: Ao escore bruto obtido em determina da série corresponde, na mesma linha horizontal, ao escore padronizado registrado nas colunas T. Preferindo-se usar o chamado sistema dos percentis, procure-se o valor da ordem centil nas colunas OC.

Exemplos: Um aluno da 1ª série ginásial que tenha obtido o escore 18 terá um escore padronizado 54 e sua ordem centil será 66. Isto quer dizer que estará a 1,5 desvios padrão abaixo da média da 1ª série, excedendo apenas 7% dos alunos dessa série. Os valores ímpares dos escores brutos podem ser facilmente avaliados por interpolação à vista: um aluno da 3ª série com escore bruto igual a 15 terá escore padronizado igual a 32 (meio desvio padrão acima da média da 3ª série), excedendo cerca de 4% dos alunos dessa série.

Erro padrão dos escores brutos = 1,91

Proe. 296/56

Riva Banzer

Indicações sôbre testes de:

ESCOLARIDADE,

INTELIGÊNCIA e

PERSONALIDADE

Bureau of Educational Research and Service State University
of Iowa.
Iowa city - Iowa U.S.A.

Iowa High School Content Examination, 1943 edition Range:
Grades 12 to 13

California Test Bureau
5916 Hollywood Blvd - Los Angeles 28, California U.S.A.

California Short Form Test of Mental Maturity
Range: Pre- Primary (Lindergarten to 1)
Primary (grades 1 to 3)
Elementary (grades 4 to 8)
Intermediate (grades 7 to 10, adults)
Advanced (grades 9 to 16, adults)

California Test of Mental Maturity
Range: Same as for California Short Form Test of Mental Maturity

California Achievement Tests
Range: Primary Battery, grades 1 to 4.5
Elementary Battery, grades 4 to 6
Intermediate Battery, grades 7 to 9
Advanced Battery, grades 9 to 14

Educational Test Bureau, Educational Publishers
720 Washington Ave. S.E. Minneapolis, Minn. U.S.A.

Minnesota Preschool Scales and Manual of instructions.

Coordinated Scales of Attainment.

Measurement of Social Competence.

Vineland Social Maturity Scale.

How I Teach: Analyse of Teaching Practices

Educational Testing Service
Cooperative Test Division, 20 Nassau St Princeton, New Jersey
U.S.A.

**American Council on Education Psychological Examination for
College Freshmen (ACE)**

**American Council on Education, Psychological Examination for
High School Students**
Range: grades 9 to 12

Coordinated Scales of Attainment
Range: grades 1 through 8

Cooperative General Achievement Tests, Revised Series
Range: Grades 10 to 12 and college entrants.
Test I - General proficiency in social studies
Test II " " " natural science
Test III " " " mathematics

**Semantic Test of Intelligence, in Proceedings of the 1952
Invitational Conference on Testing Problems**

Reading Test

**National Teacher Examinations (common and optional exami-
nations).**

Houghton Mifflin Company
2 Park St. Boston 7 Mass. U.S.A.

Henmon - Nelson Test of Mental Ability Set
Range: grades 3 to 8; grades 7 to 12; grades 12 to 16

Lorge - Thorndike Intelligence Test Set
Range: Kindergarten to 1, 2 to 3, 4 to 6, 7 to 9, 0 to 13, and
adults.

Iowa Every-Pupil Tests of Basic Skills
Range: Elementary (grades 3 to 5); Advanced (grades 5 to 9)

Study of Values (revised edition)
Allport - Vernon - Lindsey
Range: College students, adults

**Measuring Intelligence, guide to the new revised Stanford
Binet Tests of Intelligence**

Industrial Psychology Inc. Tuxon Arizona
105 West Adams St Chicago 3, Ill. U.S.A.

Factores Aptitude Series
Range - Adults

Ohio College Association
Ohio State University Columbus, Ohio U.S.A.

Ohio State University Psychological test, Form 21 Set
Range: grades 9 to 16 adults

Personnel Press, Inc.
188 Nassan St. Princeton, N.J. U.S.A.

Kuhlmann - Anderson Intelligence Tests - Sixth Edition Set
Range: grades, Kindergarten, 1,2,3,4,5,6,7, to 8 and 9 to 12

Psychological Corporation
522 Fifth Ave New York 18, N.Y. U.S.A.

Chicago Non-Verbal Examination Set
Range: age 7 to adults

Differential Aptitude Test Battery Set
Range: grades 8 to 12

Thurstone Interest Schedule
Range: grades 9 to 16, adults

Minnesota Multiphasic Personality Inventory
Range: age 16 and over

Minnesota Personality Scale
Range: grades 11 to 16 (separate forms for men and women)

Mooney Problem Check List
Range: forms for grades 7 to 9, 9 to 12, 13 to 16, and adults

Wechsler Intelligence Scale for Children
Minnesota Teacher Attitude Inventory

Public School Publishing Company
509 - 513 North East St. Bloomington, Ill. U.S.A.

American School Achievement Test
Range: Primary Battery I, grade 1
Primary Battery II, grades 2 to 3
Intermediate Battery, grades 4 to 6
Advanced Battery, grades 7 to 9

Buswell - John Diagnostic Test for Fundamental Processes in
Arithmetic.

Science Research Associates
57 West Grand Ave.
Chicago 10, Illinois U.S.A.

A Army General Classification Test: 1st Civilian Edition
(AGCT) Set
Range - grades 9 to 16 and adults

Chicago Tests of Primary Mental Abilities Set
Range - Ages 11 to 17

The Iowa Tests of Educational Development
Range - grades 8.5 to 13.5

Kuder Preference Record - Vocational
Range - grades 9 to 16 and adults

Thurstone Temperament Schedule
Range - grades 9 to 16 and adults

Flanagan Aptitude Classification Tests (FACT)

Iowa Every Pupil Tests of Basic Skills

Interview Aids: Purdue Vocational Series (Interviewer's
Rating Scale; Can you Read a Working Drawing?, Can you Read a Mi -
crometer?, Can you Read a Scale?)

Kuder Preference Record - Personal
Range - grades 9 to 16 and adults

Sheridan Supply Company
P.O. Box 837 Beverly Hill, California U.S.A.

Guilford - Zimmerman Aptitudes Survey
Range: grades 9 to 16, adults

Guilford- Zimmerman Temperament Survey
Range: grades 9 to 16 and adults

Stanford University Press
Stanford, California U.S.A.

Strong Vocational Interest Blank for Men (Revised)
Range: 17 years and over

Strong Vocational Interest Blank for Women (Revised)
Range: 17 years and over

Adjustment Inventory (Bell)
Range: grades 9 to 16, adults

World Book Company
313 Park Hill Ave. Yonkers 5, New York U.S.A.

Otis Quick - Scoring Mental Ability Tests Set
Range: Alpha (grade 1.5 to 4)
Beta (grades 4 to 19)
gamma (grades 9 to 16)

Pintner General Ability Tests; Non-language Series Set
Range: Intermediate (grades 4 to 9)

Pi Pintner General Ability Tests: Verbal Series Set
Range: Primary (grades kindergarten to 2)
Elementary (grades 2.5 to 4.5)
Intermediate (grades 4.5 to 9.5)
Advanced (grades 9 and above)

Terman - Mc Nemar Test of Mental Ability Set
Range : grades 7 to 12

Metropolitan Achievement Tests Set
Range: Primary I Battery, grade 1
Primary II Battery, grade 2
Primary Battery, grades 3 to 4
Intermediate, grades 5 to 7.5
Advanced, grades 7 to 9.5

Stanford Achievement Tests Set

Range: Primary (grades 1.9 to 3.5)
Elementary (grades 3.0 to 4.9)
Intermediate (grades 5 to 6)
Advanced (grades 7 to 9)

Essential High School Content Battery

Range: grades 9 to 13

Heston Personal Adjustment Inventory

Range: grades 9 to 16 and adults.

Nº 168

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956.

Ao Sr.

Chefe do Consultório Médico-Psico-Pedagógico
Sociedade Pestalozzi do Brasil
Rua Gustavo Sampaio, 29 - Leme

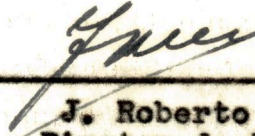
Nesta

Prezado Senhor,

Em resposta à sua carta de 25 de abril de 1956, solicitando exemplares do Teste de Nível Escolar Primário, cumpre-nos informá-lo de que apenas dispomos de provas objetivas aplicadas na Escola Guatemal a Grupos de alunos normais de 15 a 100. Não temos provas padronizadas de escolaridade. Caso V. S^a. se interesse pelas primeiras, teremos o maior prazer em lhas fornecer.

Sem mais, no momento,

Atenciosamente



J. Roberto Moreira
Diretor de Programas

Nº 169

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1956.

Prof: Agostinho Minicucci
Instituto de Educação "Cardoso de Almeida"
Praça Rubião Júnior, 43
Botucatu, São Paulo


Prezado Prof. Minicucci:

Em resposta à sua carta de 14 de abril p.p., que me foi encaminhada na ausência de D. Riva Bauzer, passo a transcrever o parágrafo relativo à correção de provas, encontrado nas Instruções Para Aplicação de Teste DNE, que lhe foram enviadas por aquela professora:

"Correção - Uma vez terminadas, as 100 provas (mesmo que haja provas em branco) deverão ser restituídas ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rua México, 3, 18º andar, onde serão corrigidas, enviando-se, em seguida, ao Instituto, uma lista de graus por aluno, incluindo os seguintes escores: "Vocabulário, Séries Numéricas, Informações Gerais, Formas e Total".

Desejo ainda esclarecer-lhe que lhe foram remetidas duas formas paralelas (C e D) do Teste DNE e não apenas a forma D, conforme acusa em sua carta.

Atenciosamente,


Ethel Medeiros
Técnico de Educação

/VBM.

Proc. 296/56

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO



Instituto de Educação "Cardoso de Almeida"

BOTUCATU

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

N. _____

Em 14-5-56

C. E. D. E.
ENTRADA
22 MAI 56
Nº 352

Ilmo. Sr.

-Recebi há alguns dias, dêsse Centro, os testes D-N E, forma D, para aplicação nos alunos do curso colegial dêste Instituto de Educação:

Iniciei já a aplicação; outrossim até a presente data, não recebi a chave de avaliação, bem como a percentilagem (caso haja) e dados outros que me serão úteis na orientação educacional de meus alunos.

Ficaria satisfeito, se V.S. pudesse enviar-me alguma-cousa a respeito.

Na expectativa de uma resposta nesse sentido, aprovei-to-me do ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de elevada-estima e distinta consideração.

Agostinho Minicucci
Agostinho Minicucci

Traça Rubião Júnior, 43

BOTUCATU (S.P.)

*Para Sr. Ethel
Bauer ser o que se
pode fazer. Meus
Respondido por carta nº 169
de 28.5.56 assinada
por Ethel Medeiros.
Clotilde.*

21/5/56

Kuder Preference Record (forma reduzida)

(tradução e adaptação de Riva Bauzer)

Esta prova procura avaliar preferências com relação a uma série de atividades. Por não ser uma prova de capacidade, não há respostas certas ou erradas. Toda resposta que representar verdadeiramente uma preferência será uma resposta acertada.

Leia com cuidado as instruções que indicam como deve ser feita a prova.

Instruções - Nas páginas que se seguem você encontrará vários grupos de três atividades diferentes. Atente bem nas três atividades; decida qual das três mais lhe agrada. Idem qual das três menos lhe agrada. Na coluna da direita você encontra a letra correspondente a questão ladeada pelos sinais + e - . Faça um X sobre o sinal + (*) que corresponde a atividade que mais lhe agrada em cada grupinho de três. Faça um X sobre o sinal - (*) que corresponde a atividade que menos lhe agrada em cada grupinho de três.

Por exemplo:

M - Visitar uma galeria de obras de arte	+ M -
N - Espiar livros em uma biblioteca	+ N * ← Menos
Ø - Visitar um museu	Mais → * Ø -
<hr/>	
P - Coleccionar autógrafos	Mais → * P -
Q - Coleccionar moedas	+ Q -
R - Coleccionar borboletas	+ R * ← Menos

A pessoa que marcou estas respostas gostava mais de "visitar um museu" e menos de "espiar livros em uma biblioteca"; gostava mais de "coleccionar autógrafos" e menos de "coleccionar borboletas".

O desempenho de algumas das atividades aqui citadas envolve um certo grau de formação, preparo ou treinamento. Nesses casos faça sua escolha baseado na hipótese de já dispor do preparo ou treinamento necessários. Não escolha uma atividade simplesmente porque constitui uma novidade ou alguma coisa diferente. Ao fazer suas escolhas pense que é que você gostaria de fazer com regularidade se estivesse familiarizado com todas as atividades.

Pode ser que você encontre um grupo em que todas as atividades lhe agradem muito e outro grupo em que todas as atividades lhe desagradem. Contudo, procure escolher, para cada grupo, uma atividade que lhe agrada mais e uma atividade que lhe agrada menos, ainda que não seja fácil chegar a essa conclusão.

Nome Sexo

Data do nascimento

Data da prova

Aguarde o sinal para virar a página e começar o trabalho.

PARTE 7

A. Vender entradas para um espetáculo de teatro de amadores	+ A -
B. Preparar o modelo do progr. e dos bilhetes p/ o espetáculo	+ B -
C. Ser o tesoureiro do espetáculo teatral	+ C -
D. Apurar os resultados de inqueritos s/ opinião publica	+ D -
E. Escrever artigos de fundo para um jornal	+ E -
F. Ensinar trabalhos manuais numa instituição p/ cr. faveladas	+ F -
G. Estudar e pesquisar as causas da criminalidade	+ G -
H. Reunir estatísticas s/determinados ramos do comercio	+ H -
I. Vender máquinas de calcular	+ I -
J. Ensinar português a estrangeiros q. desejam naturalizar-se	+ J -
L. Vender bonus, apólices e ações	+ L -
M. Ser cozinheiro-chefe num restaurante de primeira categoria	+ M -
N. Desenhar jarras para flores	+ N -
O. Supervisionar a confecção de jarras para flores	+ O -
P. Elaborar met. mais eficientes para o fabrico de jarras	+ P -
Q. Fazer um curso de oratoria	+ Q -
R. Estudar Sociologia	+ R -
S. Estudar a arte de escrever contos e historias	+ S -
T. Escrever s/ estatísticas de aposentadoria e pensão de pessoas idosas	+ T -
U. Escrever s/ novos projetos para a construção de peq. casas	+ U -
V. Escrever s/ os efeitos da postura na saúde	+ V -
W. Ser medico	+ W -
X. Ser escultor	+ X -
Z. Ser jornalista	+ Z -
a. Preparar os "scripts" para programas de rádio	+ a -
b. Ser tecnico de som em uma estação de rádio	+ b -
c. Planejar programas musicais para o rádio	+ c -
d. Fazer compras para uma pessoa que esta doente	+ d -
e. Armar um quebra-cabeças para uma pessoa enferma	+ e -
f. Ler para uma pessoa que está doente	+ f -
g. Servir de guia a visitantes em um parque nacional	+ g -
h. Confeccionar joias finas	+ h -
i. Fazer arranjos musicais para uma orquestra	+ i -
j. Ser taquígrafo da Camara	+ j -
l. Ser empresario de um pianista famoso	+ l -
m. Ser orientador profissional	+ m -
n. Ser pintor de retratos	+ n -
o. Realizar pesquisas sobre causas dos terremotos	+ o -
p. Ser engenheiro-mecânico	+ p -
q. Vender artigos para artistas e trabalhos de arte	+ q -
r. Cultivar sementes para floricultores	+ r -
s. Criar ratos brancos para experiências científicas	+ s -

PARTE 8

A. Ser o melhor vendedor de tratores em todo o país	+ A -
B. Ser perito contador diplomado	+ B -
C. Ser autoridade em taxaço de impostos	+ C -
D. Ler artigos sobre futuras modificaçoes em automoveis	+ D -
E. Ler artigos sôbre detetives que prendem criminosos	+ E -
F. Ler artigos sôbre calculo de seguros de vida e assistencia	+ F -
G. Elaborar metodos mais efficientes p/escritorios comerciais	+ G -
H. Ser pratico de enfermagem	+ H -
I. Melhorar receitas para fazer pratos assados (ao forno)...	+ I -
J. Estudar met. de propaganda utilizados dte. a guerra	+ J -
L. Fazer estudos s/ sistemas efficientes na organiz. de escr.	+ L -
M. Fazer um estudo sobre a imigraço no Brasil	+ M -
N. Ser visitador (assistente social)	+ N -
O. Ser o secretario social de uma pessoa famosa	+ O -
P. Preparar a publicidade de uma casa editora	+ P -
Q. Ensinar indigentes abrigados principios de educ. sanitaria	+ Q -
R. Escrever art. s/aparencia pessoal, p/ um jornal	+ R -
S. Ser vendedor de objetos de arte	+ S -
T. Ser o secretario de um artista famoso	+ T -
U. Ser escritor	+ U -
V. Ser advogado	+ V -
W. Fazer corretagem de seguros de vida	+ W -
X. Escrever contos para revistas	+ X -
Z. Ser decorador de Jardins	+ Z -
a. Fundar um jornal	+ a -
b. Fundar uma escola de arte	+ b -
c. Fundar uma orquestra	+ c -
d. Descobrir erros em um relatorio preliminar	+ d -
e. Lavar pratos	+ e -
f. Cozinhar uma refeição	+ f -
g. Investigar causas de doencas mentais	+ g -
h. Estudar arranjos musicais	+ h -
i. Estudar taquigrafia	+ i -
j. Ensinar aritmetica	+ j -
l. Amestrar caes para guiar cegos	+ l -
m. Ser secretario de um cientista famoso	+ m -
n. Decifrar mensagens escritas em codigos	+ n -
o. Fazer matrizes para "ex-libris" (estamparias)	+ o -
p. Guiar visitantes em um parque nacional	+ p -
q. Ajudar a prestar primeiros socorros em um hospital	+ q -
r. Vender flores em uma casa especializada	+ r -
s. Ser secretario particular	+ s -

A. Desmanchar fechadura defeituosa para descobrir o defeito	+ A -
B. Rever cópias de relatórios para descobrir erros	+ B -
C. Somar colunas de Algarismos e números	+ C -
D. Fazer plantas para a construção de pontes	+ D -
E. Fazer trab. que exigem muitos cálculos aritméticos	+ E -
F. Dedicar-se a trabalhos de burocracia	+ F -
G. Ler as lições para um estudante cego	+ G -
H. Anotar os veículos q. passam por uma esquina	+ H -
I. Entrevistar pessoas em um inquérito de opinião pública..	+ I -
J. Aviar apenas meia receita	+ J -
L. Pendurar cortinas	+ L -
M. Ensinar a crianças um novo jogo ou brinquedo	+ M -
N. Supervisionar a confecção de cartões de Boas-Festas	+ N -
O. Calcular o custo da produção de cartões de Boas-Festas..	+ O -
P. Desenhar cartões de Boas-Festas	+ P -
Q. Calcular o custo de produção duma máquina de lavar	+ Q -
R. Convencer capitalista a financiar o fabrico de uma máquina de lavar	+ R -
S. Explicar às pessoas como utilizar a máquina de lavar ...	+ S -
T. Trabalhar com uma máquina de calcular	+ T -
U. Montar uma máquina de calcular	+ U -
V. Vender máquinas de calcular	+ V -
W. Escrever uma peça de teatro	+ W -
X. Vender entradas para um espetáculo teatral	+ X -
Z. Ser o empresário-proprietário de uma peça teatral	+ Z -
a. Fazer a máscara mortuária de uma pessoa famosa	+ a -
b. Demonstrar como comerciantes fixam preços (de mercadorias)	+ b -
c. Compor letras de canções para programas de rádio	+ c -
d. Ser autoridade em etiqueta social	+ d -
e. Ser autoridade em saúde pública	+ e -
f. Ser um famoso comentarista de rádio	+ f -
g. Descobrir a cura do cancer	+ g -
h. Compor uma sinfonia	+ h -
i. Escrever um sucesso de livreria (best-seller)	+ i -

PARTE 9

j. Estudar matemática astronômica	+ j *
l. Estudar sociologia	+ l -
m. Estudar construção de hospitais	+ m -
<hr/>	
n. Visitar um museu de história natural	+ n -
o. Visitar uma fábrica de aviões	+ o -
p. Visitar as favelas e bairros pobres de uma cidade	+ p -
<hr/>	
q. Ser promotor público	+ q -
r. Ser diretor de um abrigo de velhos	+ r -
s. Ser cantor de rádio	+ s -

F I M

INSTRUÇÕES PARA AVALIAÇÃO DE ESCORES NO KPR

O exame do KPR revelou que as páginas 7, 8 e 9 podem fornecer uma impressão geral dos interesses do examinando, e que importa em substancial economia de tempo e material na aplicação da prova e apuração de resultados. Para tanto os escores parciais obtidos nas referidas páginas devem ser somados e os diferentes totais obtidos nas diversas áreas, ponderados de acordo com a tabela abaixo.

<u>Área de Interesses</u>	<u>Escore nas pág. 7, 8 e 9</u>	<u>Peso</u>	<u>Escore máxima</u>
1. mecânicos	39	5.0	195
2. de computação	36	3.0	108
3. científicos	30	5.5	165
4. persuasivos	60	3.5	210
5. artísticas (belas artes)	42	3.5	147
6. literários	36	4.5	162
7. musicais	12	5.5	66
8. assistenciais (serv. social)	60	3.5	210
9. burocráticos (trab. de adm.)	45	4.0	180

Nota - Os coeficientes de correlação calculados entre escores totais obtidos em 12 partes do KPR e os escores parciais obtidos nas páginas 7, 8 e 9, em um grupo de 205 pessoas (N=205) mantiveram-se entre os valores + 0.76 e + 0.91.

(Mulheres adultas)Áreas de interesse

%	1 Mec.	2 Cáb.	3 Clot.	4 Pera.	5 Art.	6 Lit.	7 Mus.	8 Ass.	9 Sur.	%
99	109	68	100	125	99	101	44	128	110	99
97	97	60	91	107	90	91	41	128	101	97
95	84	52	79	87	81	81	37	112	89	95
90	75	47	73	81	75	73	34	105	85	90
85	70	44	70	77	72	68	32	101	81	85
80	64	41	66	74	67	66	30	97	78	80
75	62	39	62	72	64	62	28	95	75	75
70	59	37	59	69	62	60	27	92	72	70
65	57	35	57	66	58	57	25	90	70	65
60	54	34	56	64	56	55	24	88	68	60
55	52	33	54	63	53	53	23	85	65	55
50	51	31	52	61	51	51	21	82	63	50
45	48	30	50	59	49	49	20	80	61	45
40	46	28	49	58	47	46	19	78	58	40
35	44	27	47	55	46	45	18	76	56	35
30	42	25	45	53	43	43	16	73	54	30
25	40	24	43	50	41	41	15	71	51	25
20	38	22	41	48	39	38	14	67	48	20
15	34	20	39	44	36	36	12	62	44	15
10	31	18	36	41	34	33	10	58	40	10
5	27	15	32	36	29	29	7	51	35	5
2	20	9	26	24	23	22	4	35	27	2
1	13	4	14	1	13	9	0	22	13	1

(Mulheres adultas)Áreas de interesse

%	1 Mec.	2 Cão.	3 Cntz.	4 Pera.	5 Art.	6 It.	7 Mus.	8 Ass.	9 Bur.	%
99	109	68	100	125	99	101	44	128	110	99
97	97	60	91	107	90	91	41	128	101	97
95	84	52	79	87	81	81	37	112	89	95
90	75	47	73	81	75	73	34	105	85	90
85	70	44	70	77	72	68	32	101	81	85
80	64	41	66	74	67	66	30	97	78	80
75	62	39	62	72	64	62	28	95	75	75
70	59	37	59	69	61	60	27	92	72	70
65	57	35	57	66	58	57	25	90	70	65
60	54	34	56	64	56	55	24	88	68	60
55	52	33	54	63	53	53	23	85	65	55
50	51	31	52	61	51	51	21	82	63	50
45	48	30	50	59	49	49	20	80	61	45
40	46	28	49	58	47	46	19	78	58	40
35	44	27	47	55	46	45	18	76	56	35
30	42	25	45	53	43	43	16	73	54	30
25	40	24	43	50	41	41	15	71	51	25
20	38	22	41	48	39	38	14	67	48	20
15	34	20	39	44	36	36	12	62	44	15
10	31	18	36	41	34	33	10	58	40	10
5	27	15	32	36	29	29	7	51	35	5
2	20	9	26	24	23	22	4	35	27	2
1	13	4	14	1	13	9	0	22	13	1

Nº M-273

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1956.

Ao: Sr. Chefe da Secretaria do I.N.E.P.

De: J. Roberto Moreira
Diretor de Programas do C.B.P.E.

Para os devidos fins comunico-lhe que o técnico de educação, padrão K, Riva Bauzer, lotado no I.N.E.P., e em exercício neste Centro, não faltou durante o mês de abril.

Atenciosamente,


J. Roberto Moreira

JRM/YS.



EU QUANDO FOR GRANDE VOS AJUDARE

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

Proc. 296/56

Estudo e Ajustamento da Infância Excepcional
Rua Gustavo Sampaio, 29 - (Leme) — Fone 37-0933
Rio de Janeiro

C. B. P. E.
ENTRADA
13 MAI 56
Nº 320

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1956

ao CBPE

Exmo. Sr.
Dr. Roberto Moreira
M.D. Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Rua do México 13, 18º andar
N e s t a

Prezado senhor,

Servimo-nos da presente, para consultar V.Excia. sobre a possibilidade de ser fornecido à Sociedade Pestalozzi do Brasil exemplares do Teste de Nivel Escolar Primário. Esses testes nos permitiriam classificar o grau de escolaridade das crianças que frequentam as nossas classes especiais.

Antecipando os nossos agradecimentos pela atenção que V.Excia. dispensar a essa nossa solicitação, temos o prazer de subcrevermo-nos ao seu inteiro dispôr.

Atenciosamente,

Pleno Jari

Chefe do Consultório Médico-Psico-Pedagógico

*À D. Riva Baggio
para informar o que
é possível fazer.
4/5/56 Jari*

*Não dispondo o Centro do
material solicitado, pediremos
à D. Lúcia Marques Pinheiro
para ver se a Escola Experimental
possui algo que lhe permita atender
as solicitações. 18/5/56 Jari*

*A CC. Tem apoio para objetivos
apreendidos no I. Inicial a grupo de
alunos com debilidade de W para 100.
de Tem favor de W padronizados.
de encobrida. 12, 24 de Mai 1956
Lúcia Lopes
Resposta enviada em
Carta nº 168 de 25.5.56
Lúcia*

Nº 139

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956.

Prof. Agostinho Minicucci
Instituto de Educação Cardoso de Almeida
Praça Rubião Júnior, 43
Botucatu, São Paulo


Prezado Prof. Minicucci:

Dr. Octavio Martins encarregou-me, há dias, de providenciar o envio das 100 provas de nível mental, DNE, pedidas por esse Instituto.

A demora na remessa das referidas provas prendeu-se, em parte, à reforma administrativa que atingiu a CILEME, ora absorvida pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Acompanham esta carta as instruções para aplicação do teste DNE, formas C e D. e os respectivos folhetos.

Cordialmente,


Riva Bauzer
Técnico de Educação

RB/VEM.

23

INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DO TESTE DNE

1. Local - O local escolhido para a prova (sala de aula, auditório etc.) deve ser bastante amplo para que os alunos fiquem sentados com intervalo suficiente entre as carteiras, a fim de que não possam conversar entre si ou ver as respostas dadas pelos demais.

As formas C e D (para o curso colegial) deverão ser dadas simultaneamente ao mesmo grupo, devendo os folhetos ser alternados de modo que um aluno com a forma C fique, por exemplo, cercado de alunos aos quais tenha sido distribuída a forma D e vice-versa. (Para isso é preferível que os folhetos dos testes já estejam sobre as carteiras que serão ocupadas pelos alunos, antes de sua entrada na sala).

Durante a realização da prova não deve ser permitida a entrada de pessoas estranhas na sala.

2. Material - Folhetos DNE das formas C e D em número suficiente para atender ao grupo de alunos (um folheto C ou D para cada aluno).

Os estudantes deverão estar munidos de lápis comum para a realização da prova.

O examinador deverá dispor de certo número de lápis apontados para fornecer aos que por acaso não tiverem ou que venham a quebrar a ponta do lápis durante a prova.

3. Aplicação - A aplicação da prova pode ser feita por apenas um examinador, mas quando for grande o número de examinandos, (superior a 40), convém trabalhar com um ou mais auxiliares (observadores).

O examinador deverá manter uma atmosfera de cordialidade, incentivando a cooperação dos alunos.

De início, perguntará se todos têm lápis e mandará ler as instruções na capa do folheto e preencher os claros, escrevendo com letra bem legível o nome, a idade etc. Em seguida deverá perguntar se alguém tem perguntas a fazer, porque depois de iniciada a prova não serão mais permitidas as perguntas ao examinador ou aos colegas.

Respondidas as perguntas por acaso formuladas, dirá em seguida: "Agora, virem a página e comecem a res-

ponder as questões da primeira parte: Vocabulário (O folheto deve ficar dobrado e somente a página de Vocabulário virada para cima.)

Logo depois de dar esta ordem o examinador deve rá tomar nota por escrito da hora exata. A seguir, per- correrá rapidamente a sala para verificar se todos estão trabalhando e depois, colocar-se-á em posição em que possa fiscalizar eficientemente a prova sem interferir no traba- lho dos examinandos.

Se durante a prova, um aluno fizer alguma pergun- ta sobre como deve responder as questões, o examinador li- mitar-se-á a responder: "Não posso dar nenhuma indicação sobre o trabalho. Leia as instruções e responda o melhor que puder."

Se observar algum aluno parado sem trabalhar, a proximar-se-á dele e dirá: -"Não perca tempo. Vire a pági- na e continue o trabalho."

Depois de decorridos 12 minutos do início do trabalho, o examinador dirá: "Atenção! Mesmo que não tenham acabado a parte de Vocabulário, virem o folheto e co- mecem a segunda parte: Séries Numéricas."

Decorridos 32 minutos do início da prova, dirá: "Atenção! Mesmo que não tenham acabado a parte de séries numéricas, virem a página e comecem a terceira parte: In- formações Gerais".

Depois de 44 minutos do início da prova, dirá: "Atenção! Mesmo que não tenham acabado a parte de Infor- mações Gerais, virem o folheto e comecem a quarta parte: Formas."

Depois de 64 minutos do início da prova, dirá: "Atenção. Está terminado o tempo da prova. Parem de traba- lhar e fechem imediatamente os folhetos."

A seguir recolherá os folhetos e os lápis que tiverem sido emprestados e dará ordem para os estudantes se retirarem.

Correção. Uma vez terminadas, as 100 provas (mesmo que haja provas em branco) deverão ser restituídas ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rua México 3, 18º andar, onde serão corrigidas, enviando-se em seguida, ao Instituto uma lista de graus por aluno, incluindo os seguintes escores: "Vocabulário, Séries Numéricas, Informa- ções Gerais, Formas e Total.

ENTREVISTA (Roteiro)

para os candidatos à função de

I. Estabelecimento do Contacto

1. O Entrevistador (E) deverá examinar rapidamente todos os dados já coligidos sobre o Candidato (C) antes de dar início à entrevista.

Ao receber C deverá cumprimentá-lo cordialmente, chamando-o pelo nome.

2. Esclarecimento sobre a Finalidade da Entrevista

- "Esta entrevista não é um exame, mas uma boa oportunidade para um melhor conhecimento mútuo.

Nós desejamos algumas informações sobre o senhor, sua experiência de trabalho etc, e o senhor receberá esclarecimentos sobre o programa e condições de trabalho (ou curso) de seu futuro cargo.

Estou certo de que, dessa maneira, tanto o senhor como nós tiraremos proveito deste encontro".

3. Critério de Seleção

- "Desde já posso informá-lo de que a escolha dos candidatos para este cargo (ou curso) dependerá de várias coisas: formação demonstrada, experiências de trabalho, resultados obtidos em várias provas e entrevista. Todos esses elementos serão considerados como um todo".

4. Registro de Dados pelo(s) Entrevistador(es)

- "Durante a entrevista terá que tomar algumas notas ; não se trata de críticas ou julgamentos pessoais, mas de dados que o senhor irá fornecendo e que deverão ser registrados".

II. Encaminhamento da entrevista**1. Oportunidade para o Candidato fazer perguntas**

- "Estou às suas ordens para dar-lhe todas as informações que desejar. Penso que estou em condições de esclarecê-lo

sobre qualquer questão relativa ao cargo ou função de
(ou ao curso), ou às condições daquêles que forem aprovados.(1)

Pode fazer suas perguntas agora ou em outro qualquer momento da entrevista, isto é, sempre que lhe ocorra alguma dúvida."

(Esperar pelas perguntas. Observar a natureza delas, a maneira de formulá-las etc.).

2. Experiências de trabalho

- "Fale-nos agora sobre suas experiências de trabalho. Digam-nos onde trabalhou, para quem, com quem e que fazia. Procure ser bem claro e amplo em sua descrição.

(Das perguntas abaixo fazer somente aquelas que não tiverem sido respondidas diretamente durante a exposição do Candidato):

a) Aconteceu-lhe alguma vez ter que auxiliar algum colega (guarda) em situação especial?

Idem alguma família?

b) Em seu serviço eram organizadas palestras, visitas etc.?

c) O senhor tinha muitas oportunidades de encontrar-se com as pessoas a quem servia fora das horas de trabalho?

d) Que outras obrigações, além das específicas do cargo, o senhor costumava desempenhar?

e) Que sistema adotava para obter melhor colaboração das famílias visitadas?

f) Fale sobre seus colegas de trabalho, seus chefes e subordinados, se os teve.

g) Quanto ganhava? Obteve promoções?

(Se teve mais de um emprêgo, perguntar os motivos de abandono de uns e de escolha de outros).

3. Atividades Sociais, Familiares e na Comunidade

a) Situação Social

(1) Para tanto o serviço deverá ter preparado um resumo das atividades peculiares ao cargo ou função, dificuldades do trabalho, vantagens da ocupação, salário, planos de assistência etc. etc. .

- "O senhor é membro de alguma associação, sociedade, irmandade?"

Fale-nos sobre elas, sua natureza e finalidades e sobre a espécie de participação que nelas tem tido. (Sócio de frequência regular ou não; cargos de direção etc.)."

b) Situação Familiar

- "Diga-nos alguma coisa sobre sua família; sua posição nela (Se é 1ª, 2ª, último ou único filho); a profissão de seus pais e irmãos. Se fôr casado, fale sobre a profissão de sua esposa, do número e idade dos filhos".

4. Atividades de Caráter Recreativo

"Que é que o senhor gosta de fazer em suas horas vagas; quais são seus passatempos e divertimentos em dias de folga e nas férias?"

"O senhor gosta de ler? Que gênero de leitura prefere? Cite algumas obras lidas, do tipo preferido."

"Tem visitado outras localidades?"

III. Apresentação de um caso-situação

IV. Questões gerais

1. "O senhor está disposto a aceitar as condições impostas para a admissão (ao cargo ou ao curso) e aproveitamento no cargo?"

2. "Se fôr aprovado está disposto a ir trabalhar em qualquer uma das unidades?"

3. "Se fôr aprovado e designado levará a família consigo para o local de trabalho (ou curso)?"

V. Encerramento da entrevista

1. "Dejo agradecer-lhe as informações que nos prestou e antes de terminar esta entrevista, gostaria de saber se tem ainda alguma pergunta a fazer?"

2. "O senhor poderá esperar notícias sobre o resultado destas provas entre e do mês de"

Nº 114

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1956.

Senhor Diretor:

Pelo relatório anexo que me apresentou a Profa Riva Bauzer, técnico de educação, verificará V. Sa que a CILEME estava desenvolvendo vários projetos no setor de medidas educacionais e testes psicológicos, alguns dos quais já em fase de conclusão.

Tendo o C.B.P.E. herdado da referida Campanha as sobras de recursos e todos os projetos, parece-me que devíamos concluí-los, antes de darmos início a quaisquer outros, a fim de que não ficassem desperdiçados o dinheiro e o tempo gastos.

Uma vez que o Prof. Octavio Martins, que se encarregara da coordenação de tais projetos, não pode continuar a trabalhar conosco, por se ter interessado por outras perspectivas de estudos e pesquisas, na Diretoria de Ensino Industrial do M.E.C., creio que a melhor solução para o problema será a de aproveitar a Profa. Riva Bauzer que, por sempre se ter dedicado ao estudo de testes, medidas educacionais e assuntos psicológicos correlatos, está em condições de levar os projetos em questão à sua conclusão.


Ilmº Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Dá. Diretor do I.N.B.P. e do C.B.P.E.
Nesta

Para compensação da responsabilidade que assume o referido técnico de educação, proponho que o C.B.P.E. lhe pague uma gratificação equivalente a que percebem os chefes de secção do I.N.E.P., obrigando-se, para isso, a um mínimo de 33 horas de serviço por semana.

O Setor de Testes e Medidas se subordinaria, no Centro, às divisões de Estudos e Pesquisas Educacionais, de um lado, e de Aperfeiçoamento de Magistério, de outro.

Aguardando o pronunciamento de V. Sa. a respeito da presente proposta, informo ainda que Da. Riva Bauzer já se acha em exercício no C.B.P.E. desde o dia 15 de março, por determinação de V. Sa.

Sem mais, atenciosamente


J. Roberto Moreira
Diretor de Programas

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES EM CURSO NO
"SETOR DE TESTES E MEDIDAS
EDUCACIONAIS DA EXTINTA CILEME"

De acôrdo com os principais objetivos do setor:

- elaboração e padronização de testes e escalas destinadas à avaliação do desenvolvimento intelectual das crianças e adolescentes e de outros aspectos de sua personalidade;

- elaboração e padronização de testes e escalas destinadas à avaliação da aprendizagem nas escolas de nível médio e elementar - testes de escolaridade;

- realização de estudos e pesquisas baseadas na aplicação de instrumentos de medida psicológica em colaboração com os demais setores da CILEME e outras instituições educacionais;

vários projetos, alguns ainda em curso, foram empreendidos pela CILEME.

Projeto 4-3 - Estudos de alguns aspectos dos exames de habilitação para escolas superiores (vestibulares).

Foram elaboradas e aplicadas provas objetivas de nível mental e de escolaridade em várias matérias do curso secundário, a fim de que pudesse ser analisada a eficiência das provas atualmente usadas nos exames vestibulares - provas clássicas, em geral ("essay questions") e ainda, complementarmente, obter informações objetivas sobre a retenção de conhecimentos adquiridos no curso médio.

A elaboração das provas consistiu na organização de uma bateria de testes, CILEME 1953, que constou das seguintes provas:

Teste de Nível Mental, incluindo: instruções gerais e especiais;

- (V) vocabulário - 40 itens;
- (RI) retângulos incompletos - 24 itens;
- (IG) informações gerais - 40 itens;
- (CS) cubos seccionados - 20 itens;

- (SN) séries numéricas - 20 itens;
 (F) formas - 22 itens;
 (PG) palavras grupadas - 20 itens;

acompanhado de uma folha de resumo dos escores obtidos nos vários testes e sub-testes.

Total de itens ou questões do teste NM - 146

Teste de Matemática, incluindo instruções gerais e especiais e 56 itens sobre tópicos importantes do programa de matemática do ginásio e dos dois primeiros anos do colégio.

Teste de Ciências, em tudo semelhante ao teste de Matemática e constando de 110 itens.

Teste de Português, incluindo instruções gerais e especiais, (S) sintaxe - 40 itens; (O) ortografia - 60 itens; (IT) interpretação de textos - 32 itens e (L) literatura - 30 itens, perfazendo um total de 162 itens de português, selecionados da mesma forma anteriormente indicada.

Teste de Frances e Inglês, incluindo instruções gerais e especiais, (V) vocabulário - 30; (L) leitura - 30 e (S) sintaxe - 30, para cada uma das línguas perfazendo o teste um total de 180 itens.

Teste de Geografia e História, incluindo instruções gerais e especiais, 40 itens de geografia e 60 de história, perfazendo o teste um total de 100 itens.

Na bateria CILEME 1953, o nº total de itens selecionados e, mais tarde, analisados sobe a 754.

Esta bateria foi aplicada aos alunos recém-aprovados de várias faculdades da Universidade da Bahia, da Universidade de São Paulo e em algumas escolas superiores do D. Federal e do Estado do Rio.

Todos os testes foram corrigidos e revistos, calculando-se, ainda, um escore total ponderado para cada estudante. Foram também calculados coeficientes de correlação (r de Pearson) entre os testes de nível mental e os de escolaridade para várias das instituições incluídas no projeto.

Para atender às necessidades da pesquisa era necessário conhecer os instrumentos recém-elaborados. Tratou-se pois de obter informações técnicas sobre essas provas, tais como informações sobre a precisão e validade das provas em conjunto e bem assim, sobre o comportamento individual dos itens.

Iniciou-se a organização de um fichário de itens com a confecção de uma ficha individual para cada questão, tendo já sido calculados, para cada item, no grupo vestibular Bahia 1953, os seguintes dados:

- N - nº de pessoas que se submeteram ao item
 P - proporção de acertos
 b - ponderação para o cálculo da média de \bar{d}
 \bar{d} - dificuldade padronizada, em função de uma amostra tomada como ponto de referência
 B - pesos acumulados (b)
 D - média ponderada das dificuldades encontradas até a data.
 a - ponderação para o cálculo da média de \bar{r}
 r - coeficiente de correlação bisserial, medida de poder discriminante do item
 A - pesos acumulados (a)
 R - média ponderada dos coeficientes de correlação bisserial encontrados até a data.

Esse trabalho deverá ser continuado para os grupos São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio.

Por uma análise mais rápida, das provas que compõem a bateria CILME 1953, independente da análise acima referida, esta bateria foi reformada constituindo a bateria 1954, aplicada a vários grupos de estudantes e que ficou assim estruturada:

Teste de Nível Mental - instruções e 25 itens V, 10 itens F, 12 itens SN, 10 itens CS, 20 itens IG, 12 itens RI; total - 89 itens e uma folha resumo dos resultados obtidos nos vários testes e sub-testes das matérias.

Teste de Matemática - instruções e 28 itens

Teste de Ciências - instruções e 50 itens

Teste de Português - instruções, 22 itens S, 30 itens O, 17 itens II e 20-itens L; total - 89 itens.

Teste de Francês e Inglês - instruções, 15 itens V, 15 itens S, 15 itens L para cada língua perfazendo um total de 90 itens.

Teste de Geografia e História - instruções, 22 itens de geografia e 30 itens de história, perfazendo um total de 52 itens.

A bateria CILME 1954 ficou assim reduzida a um total de 398 itens, que, comparados aos 754 iniciais, apresentam uma considerável economia de tempo, material, trabalho e dinheiro, sobretudo levando-se em conta o fato que graças à criteriosa análise experimentalmente realizada com provas já aplicadas, a bateria pôde ter seus valores de precisão e validação melhorados, a-pesar-da redução sofrida em sua extensão.

Essa análise minuciosa de itens e de provas, já descrita, deve ser continuada agora utilizando-se amostras

representativas dos grupos que se submeteram às baterias 1953 e 1954, antes de que possa ser completamente terminado o estudo comparativo da eficiência dos atuais vestibulares, que visa principalmente:

- verificar experimentalmente a comparabilidade entre as provas objetivas organizadas pela CILEME e as organizadas pela escola;
- determinar experimentalmente a correspondência entre os escores obtidos nos testes e nas notas das outras provas;
- determinar os escores médios para cada prova e a variabilidade dos mesmos;
- determinar sob forma mais acurada o coeficiente de precisão dos testes utilizados;
- idem a validade dos vários testes como prognóstico de aproveitamento escolar pela correlação entre os escores no teste e as médias obtidas pelos alunos nas várias disciplinas do curso.

Em colaboração com a Escola Paulista de Medicina foram organizadas e aplicadas provas de nível mental e português aos vestibulandos de 1955, também submetidos a uma prova de redação, cuja correspondência com os vários sub-testes da prova de português foi calculada e analisada.

Projeto - 4-9 - Padronização dos testes DNE para avaliação do nível mental de estudantes do curso médio.

O teste de nível mental DNE apresenta-se em 4 formas A, B, C e D, para dois níveis, presumidamente ginásio e colégio. As formas B e D são formas paralelas respectivamente para A e C. O teste DNE foi elaborado, experimentado e minuciosamente estudado sob forma analítica pelos técnicos do Departamento Nacional de Educação, continuando, depois, a CILEME, esse mesmo trabalho.

Chegaram à fase final os trabalhos de análises estatísticas dos resultados da aplicação dos testes DNE em 12 colégios e ginásios do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que este projeto acompanhou o projeto-piloto do Estado do Rio, aproveitando-se as escolas já selecionadas.

Está, pois, em andamento o cálculo para obtenção de normas para o teste DNE, em dois níveis e 4 formas e, bem assim, a organização de um manual que contenha informações sobre a estrutura do teste (4 sub-testes: Vocabulário, Séries Numéricas, Informações Gerais e Formas),

instrução sobre a aplicação, finalidade da prova, normas, informações técnicas, tais como: coeficiente de precisão, de validade, valor prognóstico etc.

Projeto 4/15 - Inquérito sobre o nível mental da população brasileira.

Vem sendo utilizado nessa pesquisa, que conta com a cooperação da FNF, do SENAC, do IBCC e do IBGE, o teste INV de Pierre Weil, já aplicado a uma considerável amostra da população brasileira em várias idades.

Coube à CILEME, na pessoa do Dr. Octavio Martins, o estudo acurado da distribuição numérica da amostra para os diversos estados e, bem assim, a assistência técnica durante a pesquisa, que continuará a ser prestada pelo CBPE sempre que necessária, contando-se ainda, com a eventual colaboração do referido professor.

26 de março de 1956



Riva Bauzer

Técnico de Educação
do CBPE

RB/WEM.

296/56

~~XXXXXX~~

CBPE

BIBLIOGRAFIA SOBRE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- Abella, Zoraida Diez
 "Niños Dificiles" Montevideo: Impresora Rex
 1951
- Adler Alfredo
 "Guiando al Niño" Bs. Aires: Editorial Médi
 co-Quirurgica
 1948.
- Allers, Rudolf
 "Naturaleza y Educación del Carácter"
 Barcelona: Editorial Labor
 S.A. 1950
- Barnés, Domingo
 "La Educación de la Adolescencia"
 Barcelona: Editorial Labor
 S. A. 1936
- Beck, Maximilian
 "Psicología Esencia y Realidad del Alma"
 Bs.Aires: Editorial Losada
 1947
- Bodin, Paul
 "L'Adaptacion de L'enfant au milieu scolaire"
 Paris: Presses Univer-
 sitaires de
 France - 1945
- Blondel, Charles
 "La Personalidad"
 Bs.Aires: Editorial
 Kapelusz 1948
- Bonaventura, Enzo
 "Psicologia de Adolescente"
 Barcelona: Editora Araluce
 1932

Bourrat, J. e outros

"La Infancia Irregular - Psicología Clínica"

Bs.Aires: Editorial Kapelusz
1948

Brooks, Fowler Dell

"Psicología de la Adolescencia"

Bs.Aires: Editorial Kapelusz
1948

Bühler, Charlotte

"El curso de la vida humana como problema psicológica"

Bs.Aires: Espasa-Calpe 1943

Buhler, Karl

"El desarrollo espiritual del niño"

Madrid: Espasa-Calpe 1934

Bühler, Charlotte

"El desarrollo psicológico del niño desde el nacimiento a la adolescencia"

Bs.Aires: Editorial Losada,
S.A. 1946

Bulnes, José P.

"Psicología Acomodada ao ensino médio"

Madrid: Editora Razon y Fe
1949

Bühler, Charlotte

"Infancia y Juventud"

Bs.Aires: Espasa-Calpe 1946

Burt, Cyril Ludovic

"Características mentales de los niños entre las edades de 7 y 11 años"

Bs.Aires: Talleres gráficas
del Consejo 1930

Buhler, Charlotte

"La Vida Psíquica del Adolescente"

Bs.Aires: Espasa-Calpe 1947

Calzetti, Hugo

"Pedagogia General y Psicología Infantil"

Bs.Aires: Estrada 1950

- Canovas, Josefina Alvarez de
"Psicologia Pedagógica" Madrid: Espasa-Calpe
1951
- Carmichael, Léonard
"Manuel de Pshycologie de l'Enfant"
Paris: Presses Univer
sitaires de
France 1952
- Challaye, Félicien
"La Psychologie de l'enfant"
Paris: Pressas Univer
sitaires de
France 1943
- Claparède, E.
"Psicologia da criança e pedagogia experimental"
Rio: Livraria Fran-
cisco Alves,
1940
- Cuvillier, Armend
"A.B.C. de Psicologia S.Paule: Editora Nacio
nal. 1934
- Cunha Lopes
"Psicologia" Rio: Editora Guana-
bara 1940
- Decroly, Ovide
"Psicologia aplicada a la educación"
Madrid: Francisco Bel-
tran 1934
- Delgado Honorio y otro
"Psicologia" Lima: Talleres Gráfi-
cos de la Edi-
torial Lumano
- Dumas, George
"Nuevo Tratado de Psicología"
Bs.Aires: Editorial Ka-
pelusz 1948

Ferraz, João de Souza

"Noções de Psicologia da Criança"

São Paulo: Livraria Acadêmica
1941

Fau, René

"Les Groupes d'enfants e d'adolescents."

Paris: Presses Universitaires
de France - 1952

Ferraz, João de Souza

"Psicologia Humana" São Paulo: Edição Saraiva 1951

Foradori, I. Américo

"Psicologia y Educación"

Bs.Aires: Joaquim Gil Editor,
1943

Garcia, J. Alves

"Princípios de Psicologia"

Rio: Departamento de Imprensa
Nacional, 1950

Gaupp, Robert

"Psicologia del Niño"

Barcelona: Editorial Labor, S.A.
1949

Genta, Jordan B.

"Curso de Psicologia"

Bs.Aires: Editorial Kapelusz
(1942) tb 1947.

Gesell, Arnold y Amatruda, C.

"Diagnóstico del desarrollo normal y anormal del niño"

Bs.Aires: Editorial Médico-Quirúrgica, 1946

Gesell, Arnold

"La educación del niño en la cultura moderna."

Bs.Aires: Editorial Nova 1948

Garcia, J.A. Problemas de Psicopatología da Infância
e da Adolescência

Rio: Livraria Ateneu P.A. 1955

Girardi, Ulisses René

"Ficha para el conocimiento del niño"

Bs. Aires: Aristides Quillet S.A.
1944.

Guerrero, Luis Juan

"Psicología - Manual"

Bs. Aires: Editorial Losada 1941

Gonçalves Viana Mário

"Psicologia da Criança"

Portugal: Ed. Domingos Barreira
(s/data)

Guillaume, Paul

"A Formação dos Hábitos"

São Paulo: Comp. Edit. Nacional,
1939

Guillaume, Paul

"Manual de Psychologie"

Paris: Presses Universitaires de
France 1950

Harriman, Felipe Lorenzo

"Desarrollo emocional del niño"

(s/data)

Hez, Victor Garcia

"El nacimiento de la intimidad"

Madrid:1950

Ig, Francis et Gesell, Arnold

"L'Enfant de cinq à dix ans"

Paris: Presses Universitaires de
France, 1949

Isaacs, Susan

"Años de Infancia"

Bs.Aires: Edit. Imán, 1944

Jennings

"Biological Foundations of Human Behavior" (Tradução
Brasileira de Fábio Leite Lobo)

New York: Norton, 1930

James, William

"Princípios de Psicologia"

Bs. Aires: Editora Glen, 1945

Kretschmer, Ernest

"Constituição y Carácter"

Barcelona, Rio: Editorial Labor S. A.
1947

Jung, Charles Gustave

"Psicología y Educación"

Bs. Aires: Ed. Paidós, 1949

Jung, C.Z.

"Conflitos del Alma Infantil"

Bs. Aires: Editorial Paidós, 1945

Lefèvre, Lucien

"Le Professeur Psychologie"

Paris: Presses Universitaires de France
1949

Lipman, Otto

"Psicología para Maestros"

Bs. Aires: Edit. Losada S. A. 1946.

Lima, Alceu Amoroso

"Idade, Sexo e Tempo" (3 aspectos da Psic. Humana)

Rio: Livraria José Olímpio Edit. 1938

Millet, Albert

"La Psicología del niño"

Bs. Aires: Editorial Losada S. A. 1941

Mc Dougall, William

"Introducción a la Psicología-Estudio de la Conducta"

Bs. Aires: Editorial Médico-Quirúrgica
1948

Miranda Santos, Teobaldo

"Psicología da Criança"

Rio: Boffoni, 1948

Mira y Lopez, Emilio

"Como estudiar y como aprender"

Bs. Aires: Editorial Kapelusz y Cia
1948

Mira y Lopez, Emilio

"El niño que no aprende"

Bs. Aires: Editorial Kapelusz y Cia
1947

Mira y Lopez, Emilio

"Psicologia evolutiva da Criança e de Adolescente

Rio: Edit. Científica 1946

Montessori, Maria

"A Criança"

Lisboa: Portugália Editora

Murchison, G.

"Manual de Psicologia del Niño"

Barcelona: Francisco Seix 1935

Ogden Charles Kay

"El ABC de la Psicología"

Bs. Aires: Ed. Imán 1945

Piaget et Inhelder

"Le développement des quantités chez l'enfant"

Paris: Delachaux e Niestlé 1941

Piaget, Jean

"La Construction du réel chez l'enfant"

Paris: Delachaux et Niestlé S.A.
1937

Piajet, Jean

"La développement de la notion de temps chez l'enfant"

Paris: Presses Universitaires de France
1946

Piaget Jean

"La représentation du monde chez l'enfant"

Paris: Librairie Félix Alcan 1938

Piaget, Juan

"El Juicio Moral en el Niño"

Madrid: Francisco Beltrán 1935

Piajet, Juan

"La Causalidad Física en Niño"

Madrid: Espassa-Calpe, S.A. 1934

Pichon, E'douard

"Le Développement psychique de L'enfant et de l'adolescent"

Paris: Masson e Cia, 1947

Pimentel, Lago

"Noções de psicologia aplicadas à educação"

São Paulo: Edições Melhoramentos 1947

Ponce, Anibal

"Estudios de Psicología"

Bs. Aires: Libreria y edit. "El Ateneo" 1941

Ponce, Anibal

"Problemas de Psicología Infantil. Iglesias y Matera"

Buenos Aires: Editorial "El Ateneo" 1943

Rabelo, Silvio

"Psicologia da Infancia"

Comp. Editora Nacional de São Paulo 1943

Rabelo, Silvio

"Psicologia do desenho infantil"

Comp. Editora Nacional de São Paulo 1935

Radecka, Hellina

"Examen psicológico del niño, aplicación práctica del sistema de Radecki"

Montevideo: Centro de Estudios Psicológicos 1947

- Ramos, Artur
"A criança problema"
Rio: Casa do Estudante do Brasil - 1947
- Ramos, Artur
"Introdução à Psicologia Social"
Rio: Casa do Estudante do Brasil - 1936
- Reca, Telma
"La Inadaptación Escolar"
Bs.Aires: Editor "El Ateneo"
1947
- Reyes, Reina
"Psicología y Reeducação"
Bs.Aires: Edit. Americanas
1947
- Reca, Telma
"Personalidad y Conduc a del niño"
Bs.Aires: Editor "El Ateneo"
1948
- Robin Gilbert
"L'Éducation des enfants difficiles"
Presses Universitaires de France - 1948
- Rodrigues, Milton
"Elementos de Estatística Geral"
São Paulo: Editora Nacional
- Rudolfer, Noemi Silveira
"Aferição de Teste Dearborn", Forma A
São Paulo - 1935
- Senet, Rudolf
"Elementos de Psicologia"
Bs.Aires: Ed. Dapeluzs
1946

- Senet, Rudolf**
"Psicología de la Adolescencia,
de la Puberlad y de la Juven-
tud".
Bs.Aires: Editorial Kapelusz
1948
- Siwek, Paul**
"Psicologia Experimental"
S. Paulo: Editora Anchieta
1949
- Skinner, Ch.**
"Psicologia de La Educación"
México: Biblioteca Clasicos y
Modernos de Educación
1951
- Spranger**
"Formas de Vida - Psic. y Etica de la
personalidad".
Bs.Aires: Revista de Occidente
1948
- Spranger, Eduardo**
"Psicologia de la edad juvenil"
Bs.Aires: Revista de Occidente
1948
- Stekel, Wilhelm**
"Cartas a una madre"
Bs.Aires: Ediciones Imán 1950
- Stern, William e outros**
"Psicologia y Pedagogia de la Adoles-
cencia"
Bs.Aires: Editorial Losada, S.A.
1948
- Thorpe, Louis P.**
"Fundamentos psicológicos de la Perse-
nalidad"
Bs.Aires: Editorial Guillermo
Kraft - 1948
- S. Hernandez Ruiz**
"Metodologia General de la Ensenanza
México: Biblioteca Clasicos y
Modernos de Educacion-1951

Veldt, James A. Vander

"Cuestiones de Psicología"

Madrid: Talleres Gráficos
Iselan - 1947

INQUÉRITO SÔBRE O PROFESSOR^R

Lebret, L.J.

Manual de l'Enquêteur

Paris: Presses Universitaires
de France - 1952

Lebret, L. J.

L'Enquête Rurale

Paris: Presses Universitaires
de France - 1951

Lebret, L. J.

L'Enquête Urbaine

Paris: Presses Universitaires
de France.

Riva Bauzy

do Sr. Anísio S. Teixeira em 5/4/56
do Sr. S. 5.4.56
DR



Nº 114

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1956.

Senhor Diretor:

Pelo relatório anexo que me apresentou a Profª Riva Bauzer, técnico de educação, verificará V. Sa que a CILEME estava desenvolvendo vários projetos no setor de medidas educacionais e testes psicológicos, alguns dos quais já em fase de conclusão.

Tendo o C.B.P.E. herdado da referida Campanha as sobras de recursos e todos os projetos, parece-me que devíamos concluí-los, antes de darmos início a quaisquer outros, a fim de que não ficassem desperdiçados o dinheiro e o tempo gastos.

Uma vez que o Prof. Octavio Martins, que se encarregara da coordenação de tais projetos, não pode continuar a trabalhar conosco, por se ter interessado por outras perspectivas de estudos e pesquisas, na Diretoria de Ensino Industrial do M.E.C., creio que a melhor solução para o problema será a de aproveitar a Profa. Riva Bauzer que, por sempre se ter dedicado ao estudo de testes, medidas educacionais e assuntos psicológicos correlatos, está em condições de levar os projetos em questão à sua conclusão.


Ilmº Sr.
Dr. Anísio S. Teixeira
Dd. Diretor do I.N.E.P. e do C.B.P.E.
Nesta

Para compensação da responsabilidade que assume o referido técnico de educação, proponho que o C.B.P.E. lhe pague uma gratificação equivalente à que percebem os chefes de secção do I.N.E.P., obrigando-se, para isso, a um mínimo de 33 horas de serviço por semana.

O Setor de Testes e Medidas se subordinaria, no Centro, às divisões de Estudos e Pesquisas Educacionais, de um lado, e de Aperfeiçoamento do Magistério, de outro.

Aguardando o pronunciamento de V. Sa. a respeito da presente proposta, informo ainda que Da. Riva Bauzer já se acha em exercício no C.B.P.E. desde o dia 15 de março, por determinação de V. Sa.

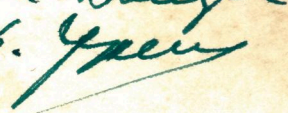
Sem mais, atenciosamente


J. Roberto Moreira
Diretor de Programas

449
A chefia de secção no Inep obriga a 8 horas por dia em semana de 5 a seis dias. Diante disto, examine-se a possibilidade de se a D. Riva encarregada dos projetos, com o pagamento extraordinário das horas que tiver de trabalhar a mais.

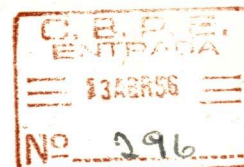
Em 17/4/56

JRM/WBM.

Ao conhecimento de D. Riva Bauzer
Em 17/4/56. 

18/10/56
Creente

R. Bauzer
Arquivar, em
de novas gestões
que a respeito está sendo feitas.
24/1/56



SUMARIO DAS ATIVIDADES EM CURSO NO
"SETOR DE TESTES E MEDIDAS
EDUCACIONAIS DA EXTINTA CILEME"

De acôrdo com os principais objetivos do setor:

- elaboração e padronização de testes e escalas destinadas à avaliação do desenvolvimento intelectual das crianças e adolescentes e de outros aspectos de sua personalidade;

- elaboração e padronização de testes e escalas destinadas à avaliação da aprendizagem nas escolas de nível médio e elementar - testes de escolaridade;

- realização de estudos e pesquisas baseadas na aplicação de instrumentos de medida psicológica em colaboração com os demais setores da CILEME e outras instituições educacionais;

vários projetos, alguns ainda em curso, foram em preendidos pela CILEME.

Projeto 4-8 - Estudos de alguns aspectos dos exames de habilitação para escolas superiores (vestibulares).

Foram elaboradas e aplicadas provas objetivas de nível mental e de escolaridade em várias matérias do curso secundário, a fim de que pudesse ser analisada a eficiência das provas atualmente usadas nos exames vestibulares - provas clássicas, em geral ("essay questions") e ainda, complementarmente, obter informações objetivas sobre a retenção de conhecimentos adquiridos no curso médio.

A elaboração das provas consistiu na organização de uma bateria de testes, CILEME 1953, que constou das seguintes provas:

Teste de Nível Mental, incluindo: instruções gerais e especiais;

- (V) vocabulário - 40 itens;
- (RI) retângulos incompletos - 24 itens;
- (IG) informações gerais - 40 itens;
- (CS) cubos seccionados - 20 itens;

- (SN) séries numéricas - 20 itens;
- (F) formas - 22 itens;
- (PG) palavras grupadas - 20 itens;

acompanhado de uma folha de resumo dos escores obtidos nos vários testes e sub-testes.

Total de itens ou questões do teste NM - 146

Teste de Matemática, incluindo instruções gerais e especiais e 56 itens sobre tópicos importantes do programa de matemática do ginásio e dos dois primeiros anos do colégio.

Teste de Ciências, em tudo semelhante ao teste de Matemática e constando de 110 itens.

Teste de Português, incluindo instruções gerais e especiais, (S) sintaxe - 40 itens; (O) ortografia - 60 itens; (IT) interpretação de textos - 32 itens e (L) literatura - 30 itens, perfazendo um total de 162 itens de português, selecionados da mesma forma anteriormente indicada.

Teste de Frances e Inglês, incluindo instruções gerais e especiais, (V) vocabulário - 30; (L) leitura - 30 e (S) sintaxe - 30, para cada uma das línguas perfazendo o teste um total de 180 itens.

Teste de Geografia e História, incluindo instruções gerais e especiais, 40 itens de geografia e 60 de história, perfazendo o teste um total de 100 itens.

Na bateria CILEME 1953, o nº total de itens selecionados e, mais tarde, analisados sobe a 754.

Esta bateria foi aplicada aos alunos recém-aprovados de várias faculdades da Universidade da Bahia, da Universidade de São Paulo e em algumas escolas superiores do D. Federal e do Estado do Rio.

Todos os testes foram corrigidos e revistos, calculando-se, ainda, um escore total ponderado para cada estudante. Foram também calculados coeficientes de correlação (r de Pearson) entre os testes de nível mental e os de escolaridade para várias das instituições incluídas no projeto.

Para atender às necessidades da pesquisa era necessário conhecer os instrumentos recém-elaborados. Tratou-se pois de obter informações técnicas sobre essas provas, tais como informações sobre a precisão e validade das provas em conjunto e bem assim, sobre o comportamento individual dos itens.

Iniciou-se a organização de um fichário de itens com a confecção de uma ficha individual para cada questão, tendo já sido calculados, para cada item, no grupo vestibular Bahia 1953, os seguintes dados:

- N - nº de pessoas que se submeteram ao item
- P - proporção de acertos
- b - ponderação para o cálculo da média de \underline{d}
- d - dificuldade padronizada, em função de uma amostra tomada como ponto de referência
- B - pesos acumulados (b)
- D - média ponderada das dificuldades encontradas até a data.
- a - ponderação para o cálculo da média de \underline{r}
- r - coeficiente de correlação bisserial, medida do poder discriminante do item
- A - pesos acumulados (a)
- R - média ponderada dos coeficientes de correlação bisserial encontrados até a data.

Esse trabalho deverá ser continuado para os grupos São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio.

Por uma análise mais rápida, das provas que compõem a bateria CILEME 1953, independente da análise acima referida, esta bateria foi reformada constituindo a bateria 1954, aplicada a vários grupos de estudantes e que ficou assim estruturada:

Teste de Nível Mental - instruções e 25 itens V, 10 itens F, 12 itens SN, 10 itens CS, 20 itens IG, 12 itens RI; total - 89 itens e uma folha resumo dos resultados obtidos nos vários testes e sub-testes das matérias.

Teste de Matemática - instruções e 28 itens

Teste de Ciências - instruções e 50 itens

Teste de Português - instruções, 22 itens S, 30 itens O, 17 itens IT e 20 itens L; total - 89 itens.

Teste de Francês e Inglês - instruções, 15 itens V, 15 itens S, 15 itens L para cada língua perfazendo um total de 90 itens.

Teste de Geografia e História - instruções, 22 itens de geografia e 30 itens de história, perfazendo um total de 52 itens.

A bateria CILEME 1954 ficou assim reduzida a um total de 398 itens, que, comparados aos 754 iniciais, representam uma considerável economia de tempo, material, trabalho e dinheiro, sobretudo levando-se em conta o fato que graças à criteriosa análise experimentalmente realizada com provas já aplicadas, a bateria pôde ter seus valores de precisão e validação melhorados, a-pesar-da redução sofrida em sua extensão.

Essa análise minuciosa de itens e de provas, já descrita, deve ser continuada agora utilizando-se amostras

representativas dos grupos que se submeteram às baterias 1953 e 1954, antes de que possa ser completamente terminado o estudo comparativo da eficiência dos atuais vestibulares, que visa principalmente:

- verificar experimentalmente a comparabilidade entre as provas objetivas organizadas pela CILEME e as organizadas pela escola;
- determinar experimentalmente a correspondência entre os escores obtidos nos testes e nas notas das outras provas;
- determinar os escores médios para cada prova e a variabilidade dos mesmos;
- determinar sob forma mais acurada o coeficiente de precisão dos testes utilizados;
- idem a validade dos vários testes como prognóstico do aproveitamento escolar pela correlação entre os escores no teste e as médias obtidas pelos alunos nas várias disciplinas do curso.

Em colaboração com a Escola Paulista de Medicina foram organizadas e aplicadas provas de nível mental e português aos vestibulandos de 1955, também submetidos a uma prova de redação, cuja correspondência com os vários sub-testes da prova de português foi calculada e analisada.

Projeto - 4-9 - Padronização dos testes DNE para avaliação do nível mental de estudantes do curso médio.

O teste de nível mental DNE apresenta-se em 4 formas A, B, C e D, para dois níveis, presumidamente ginásio e colégio. As formas B e D são formas paralelas respectivamente para A e C. O teste DNE foi elaborado, experimentado e minuciosamente estudado sob forma analítica pelos técnicos do Departamento Nacional de Educação, continuando, depois, a CILEME, esse mesmo trabalho.

Chegaram à fase final os trabalhos de análises estatística dos resultados da aplicação dos testes DNE em 12 colégios e ginásios do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que este projeto acompanhou o projeto-piloto do Estado do Rio, aproveitando-se as escolas já selecionadas.

Está, pois, em andamento o cálculo para obtenção de normas para o teste DNE, em dois níveis e 4 formas e, bem assim, a organização de um manual que contenha informações sobre a estrutura do teste (4 sub-testes: Vocabulário, Séries Numéricas, Informações Gerais e Formas),

instrução sôbre a aplicação, finalidade da prova, normas, informações-técnicas, tais como: coeficiente de precisão, de validade, valor prognóstico etc.

Projeto 4/15 - Inquérito sôbre o nível mental da população brasileira.

Vem sendo utilizado nessa pesquisa, que conta com a cooperação da FNF, do SENAC, do IBECC e do IBGE, o teste INV de Pierre Weil, já aplicado a uma considerável amostra da população brasileira em várias idades.

Coube à CILEME, na pessoa do Dr. Octavio Martins, o estudo acurado da distribuição numérica da amostra para os diversos estados e, bem assim, a assistência técnica durante a pesquisa, que continuará a ser prestada pelo CBPE sempre que necessária, contando-se ainda, com a eventual colaboração do referido professor.

26 de março de 1956



Riva Bauzer
Técnico de Educação
do CBPE

RB/WBM.

ESQUEMA E SUGESTÕES PARA PROJETO

I - "Levantamento dos atributos indispensáveis à personalidade do professor ajustado e de bom rendimento profissional".

II - Objetivos

Visa o presente projeto ao estudo das condições sócio-econômicas do Professor de vários níveis, de ensino, sua formação, capacidade, qualificações, aspirações, condições de trabalho e eficiência de sua atuação, com a intenção de oferecer aos candidatos ao magistério um guia atualizado que possa informá-los sobre os requisitos essenciais para o bom exercício da profissão docente, contribuindo, por outro lado, para melhorar as práticas de seleção para cargos do magistério, ou para ingresso em escolas de formação pedagógica.

III - Plano de trabalho

1. Organização de uma amostra representativa dos professores ligados aos vários níveis e tipos de ensino no D.F., (com possível extensão a todo o país) em função de docente ou não-docente, com número variável de anos de magistério, incluindo diferentes tipos de escolas, alunos de cursos de formação do magistério, "bons" e "maus" professores etc..

2. Elaboração e seleção dos instrumentos de pesquisa para estudo individual de cada caso selecionado para a amostra

- um teste de nível mental, podendo ser o DNE, forma C ou D;
- ficha de transcrição do histórico escolar dos resultados obtidos no curso de formação de professores e também do histórico como membro do magistério;
- questionário para avaliação dos traços dominantes da personalidade;

- questionário sobre interesses dominantes;
- prova objetiva sobre "Fundamentos Gerais da Educação";
- prova objetiva sobre a (s) matéria (s) ensinada (s);
- entrevista
- observação direta de classes regidas pelo professor em questão.

3. Recrutamento, seleção e preparo do pessoal auxiliar da pesquisa.
4. Coleta dos dados
5. Análise e interpretação crítica dos dados coligidos

IV - Discussão do projeto

A grande dificuldade no levantamento dos atributos indispensáveis à personalidade do professor ajustado e de bom rendimento profissional decorre grandemente da inexistência de um critério válido e preciso indicador de sucesso no magistério.

Esse critério deve, naturalmente, basear-se na qualidade do ensino ministrado. Ninguém desconhece porém que o sucesso depende de atributos pessoais do professor além dos aspectos desenvolvidos durante o período de formação profissional.

Daí chegarmos à conclusão de que qualquer que ele seja, será necessariamente muito complexo esse critério. E os guias para candidatos ao magistério que terão, certamente, a duração efêmera do espírito de seu tempo, quando válidos e precisos, poderão, constituir sempre uma dificuldade a ser utilizada dentro dos critérios de flexibilidade de quem os manejar.

Muitos estudos deste tipo lançaram mão de várias técnicas, buscando recolher o julgamento de outras pessoas dentro do campo da educação como medida de sucesso no magistério. Como técnicas de coleta de dados foram utilizados: questionários, escolas de avaliação, entrevistas, provas de escolaridade para alunos e professores, informa-

ções sobre o sistema de julgamento ou atribuição de notas, avaliação de professores feitas por alunos, outros professores, diretores, superintendentes etc..

É fora de dúvida que é possível justificar a avaliação de aprendizagens de alunos como índice de sucesso do professor; muitas são porém as dificuldades que se apresentam. Por exemplo: que aprendizagens devem ser consideradas? Evidentemente as respostas seriam muito variadas, incluindo ora um, ora vários dos aspectos aqui citados: in formações, habilidades, hábitos, atitudes, ideais; apreciações etc.. Contudo é preciso não deixar de lado a hipótese, aliás muito bem fundamentada, de que as aprendizagens e aquisições dos alunos dependem muito mais de suas aptidões e hábitos já formados do que do tipo de ensino oferecido pelo professor.

Outras dificuldades surgem ainda no trabalho de julgar professores, pois que estes terão que ser julgados em face de um determinado número de objetivos educacionais claramente definidos. Isto importa em exigir que o critério adotado reconheça, de maneira adequada, os objetivos em questão.

Convém, ainda, lembrar que os elementos, ou fatores, que contribuem para o sucesso no magistério podem variar consideravelmente de grupo para grupo, de acordo com os valores aceitos pelo meio ambiente e com as condições operantes da comunidade.

Sempre que se procurar fixar um critério satisfatório será necessário identificar os fatores que aparentemente influem na situação educacional, contribuindo para a boa ou má qualidade do ensino.

Esta se nos apresenta como a grande dificuldade da atual pesquisa: é praticamente impossível identificar os fatores de sucesso no magistério, antes de determinar um bom critério, cujas dificuldades apontamos acima sob forma resumida. Daí termos sugerido uma pesquisa ampla em que cada indivíduo terá que ser submetido a uma série de provas.

V - Conclusão

A luz dos resultados obtidos em pesquisas semelhantes, o melhor critério para avaliar o sucesso do professor parece ser o depoimento feito por outros especialistas em educação (professores, diretores, superintendentes etc.), embora a avaliação do desenvolvimento dos alunos confiados à orientação do professor estudado possa, também, teoricamente, fornecer medidas precisas sobre sucesso no magistério.

Os fatores mais importantes para a avaliação desse sucesso parecem ser:

- personalidade bem estruturada: harmoniosa, equilibrada, espontânea;
- bom aproveitamento escolar no curso de formação;
- nível mental acima da média.

A validação do critério usado para a medida do sucesso no magistério poderá ser feita, quando possível, em termos do progresso dos alunos no maior número possível de áreas de desenvolvimento.

Rio, 2 de abril de 1956.

Riva Bauzer

Riva Bauzer
Técnico de Educação
do C.B.P.E., I.N.E.P.